XLVI Congresso SPCir
Resumo Comunicação Oral

ID Resumo: 17632171370
Capítulo: Cirurgia Hepáto-Bilio-Pancreática

Tipo
Comunicação Oral

Título
Análise macroscópica da vesícula biliar - uma alternativa ao exame anátomo-patológico?

Introdução
As neoplasias incidentais da vesícula biliar têm uma prevalência de 1-2%. Dado o custo associado ao exame anátomo-patológico questiona-se atualmente a sua realização por rotina. Avaliou-se a acuidade da análise macroscópica da vesícula biliar comparativamente com o exame histológico.

Material e Métodos
Estudo de coorte prospetivo incluindo doentes submetidos a colecistectomia eletiva por patologia biliar benigna entre maio de 2024 e julho de 2025, com análise macroscópica da vesícula pelo cirurgião e registo de alterações a justificar o estudo histológico. Todas as peças de colecistectomia foram submetidas a análise histológica.

Resultados
Amostra total de 192 participantes, dos quais em 38 (19.8%) foram identificadas alterações macroscópicas mas sem correlação com a histologia (Tabela1). Nas vesículas que não apresentaram alterações macroscópicas (154, 80.2%) foram diagnosticados histologicamente 2 (1%) lesões pré-malignas com margens cirúrgicas livres.

Discussão
Dada a baixa prevalência de neoplasias vesiculares, pondera-se o envio seletivo para estudo histológico apenas nos casos que se identifiquem lesões macroscópicas. Apesar da reduzida amostra os resultados estão de acordo com esta perspetiva. As 2 lesões pré-malignas identificadas e sem alterações macroscópicas associadas foram adequadamente tratadas com a colecistectomia. A maioria das neoplasias vesiculares com implicações terapêuticas e prognósticas traduz-se habitualmente em alterações macroscópicas apoiando a estratégia de um exame histológico seletivo.

Hospital:
Autores: Raquel Gomes, Cláudia Lima, Inês Arnaud, Fábio Viveiros, Nuno Gonçalves, José P. Fernandes, Cristina Silva, Cristina Monteiro, Mª João Koch, Licínio Rego.